



1º de dezembro de 2016 – Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.2027>

Necessidade da drenagem cirúrgica de celulite odontogênica em pacientes pediátricos. Revisão sistemática

Oliva AH^{*1}, Lemos CAA^{*2}, Santiago-Júnior JF³, Faverani LP¹, Pellizzer EP²

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática que compare, em pacientes pediátricos, as duas modalidades de tratamento da celulite odontogênica: conservador (antibioticoterapia e remoção da causa) e drenagem cirúrgica (antibioticoterapia, incisão, drenagem e remoção da causa). Para realizar a estratégia de busca foram adotadas as bases de dados: PUBMED, Web of Science e Cochrane buscando estudos relevantes sendo ensaios clínicos com ao menos dez pacientes, em inglês e disponível on-line. As palavras-chave utilizadas na triagem foram “Infection Control, Dental and Cellulitis OR odontogenic infection and cellulitis”. Inicialmente foram obtidos 274 artigos do "PubMed (MEDLINE)", 24 artigos da "Web of Science", 0 artigos da base "Cochrane". A seleção dos manuscritos foi realizada com base nos critérios de inclusão e exclusão definidos, e ao final da pesquisa, quatro manuscritos foram de acordo com a revisão. A somatória do número de pacientes dos estudos selecionados foi de 285. Após a análise das variáveis, foi verificado que os trabalhos incluídos no estudo apresentaram maior preferência ao tratamento conservador, variando a taxa de aderência ao tratamento, de cada artigo, entre 75% e 95,2% e não sendo registradas complicações associadas ao tratamento. A recomendação do tratamento conservador, pelos autores, foi de 75%, sendo que os remanescentes 25% não a rejeitam. O tratamento conservador de celulites, quando corretamente indicado, em pacientes pediátricos, apresenta eficácia sem a necessidade de submeter o paciente à drenagem cirúrgica.

Descritores: Celulite; Criança; Metanálise.

Referências

1. Erickson BP, Lee WW. Orbital cellulitis and subperiosteal abscess: a 5-year outcomes analysis. *Orbit*. 2015;34(3):115-20.
2. Kara A, Ozsurekci Y, Tekcicek M, Karadag Oncel E, Cengiz AB, Karahan S, Ceyhan M, Celik MO, Ozkaya-Parlakay A. Length of hospital stay and management of facial cellulitis of odontogenic origin in children. *Pediatr Dent*. 2014;36(1):18E-22E.
3. Thikkurissy S, Rawlins JT, Kumar A, Evans E, Casamassimo PS. Rapid treatment reduces hospitalization for pediatric patients with odontogenic-based cellulitis. *Am J Emerg Med*. 2010;28(6):668-72.